

PROTEÇÃO SOCIAL, PARA QUÊ? EXPERIÊNCIA DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS SOCIAIS NO CREAS

Thais Brito Alexandre

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: thaisalexandre.psicologia@gmail.com

Leonardo Araújo Lima

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: leonardolima@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdutoriamente, a Psicologia Social é uma interface científica onde o profissional psicólogo inserido no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) se faz indispensável. A vivência relatada se refere à prática da disciplina de Estágio Profissionalizante II, tendo como supervisor o Prof. Me. Leonardo Araújo Lima. No cenário do CREAS referente ao município de Quixadá, a inserção se deu através da psicóloga preceptora Ingrid Castro Dantas. No campo de prática, atua uma equipe multiprofissional formada por psicólogas, advogada, coordenadora, agentes sociais, seguranças, motorista, orientadoras sociais, auxiliares de serviços gerais e assistentes sociais. O espaço físico da instituição é dividido em 13 cômodos, tendo salas para administração, atendimento especializado, material arquivado, banheiros, cozinha, sala de acolhimento de grupos com estrutura de auditório, dentre outros. O serviço oferecido pelo CREAS é especificamente voltado para proteção dos indivíduos que sofreram violação de direitos. Sendo assim, o serviço oferece intervenções de abordagem social, acompanhamento, escuta especializada e acolhimentos muitas vezes como intervenções em crise, orientação ao público, visitas domiciliares, dentre outros. As demandas podem chegar ao CREAS através de encaminhamentos e ofícios enviados pelos órgãos do SUS, delegacias, Justiça, CRAS, polícia militar e conselho tutelar. O CREAS atende demandas de crianças, adolescentes em medidas socioeducativas, pessoas em situação de rua, casos de violência doméstica, violência contra o idoso, abuso sexual e violência contra pessoas com deficiência. As atividades desenvolvidas no campo do estágio são voltadas para o auxílio e acompanhamento da preceptora nas funções corriqueiras, sendo frequente a realização de visitas domiciliares, acolhimentos e manuseio dos materiais de prontuário. O serviço de Psicologia inserido ao CREAS é como um pilar para a pessoa que enfrenta violação de direitos, sendo um potencial da proteção social em equipe multiprofissional. A proteção social no determinado campo é como a luta pelo resgate da dignidade do indivíduo, sendo inadmissível a degradação humana por meio da violência. O papel da Psicologia Social se explana no cenário a partir dessa virtude: o intuito de proporcionar a melhora da qualidade de vida do sujeito em extrema fragilidade — por mais que esteja em condições deploráveis de violação, muitas vezes em crise — tendo a proteção social como o principal instrumento para praticar universalidade e equidade.

Palavras-chave: Psicologia Social. Vulnerabilidade. Violência. CREAS.